

Planejamento Contraponto II – 2016/Contraponto Tonal

Bibliografia indicada

Técnica: Benjamin, Thomas, *Counterpoint in the Style of J.S.Bach*

Histórica: Motte, Dieter de la, *Contrapunto*

Objetivos do curso: técnicas de contraponto tonal em vários estilos (análises e exercícios a 2, 3 e 4 vozes), foco inicial em J. S. Bach. Propostas de criação de arranjos e exercícios de estilo (invenção a duas vozes, fuga, arranjos vocais e instrumentais para canções populares etc.), improvisação sobre estrutura harmônica. Contextualização e reflexão sobre aspectos estéticos, históricos e composicionais.

Avaliação: participação em debates e seminários, realização de exercícios

1^{as} duas ou três aulas: Reflexão e discussão

- a) **Conceitos e história:** pode-se dizer que por volta de 1600, durante o período Barroco na Europa, se dá a consolidação do sistema tonal (Ópera, baixo contínuo, baixo cifrado, temperamento). Este sistema está em constante transformação durante o período em que se constitui enquanto uma espécie de *Prática Comum* (Barroco, Classicismo e Romantismo). Durante a “vigência” deste sistema, o contraponto e a harmonia estão integrados num conjunto consistente (horizontal e vertical: tecido harmônico contrapontístico). Não é possível pensar nestas duas dimensões separadamente. Neste sistema - pensado enquanto linguagem - os **materiais harmônicos** (vocabulário de base) são as escalas diatônicas e os acordes por sobreposição de terças, e os **procedimentos** (gramática) se relacionam com o discurso/encadeamento de acordes. Trata-se de sistema hierarquizado baseado na ideia de tensão (S D) e relaxamento (T). O contraponto que organiza as linhas melódicas simultâneas se submete à lógica dos encadeamentos harmônicos. O contraponto também pode ser relacionado às ideias de textura: monodia, homofonia, polifonia, figura e fundo etc. Evidentemente, este procedimento se dá de várias formas diferentes dependendo dos contextos estilísticos em que se inscrevem.

- b) Escutas: Bach (Suite Francesa em Cm – Aria e Minueto, Fuga em Cm, Vol.1 do *Das wohltemperierte Klavier*), Mozart (quarteto das dissonâncias, K. 465), Beethoven (Fugue, Diabelli Variations) Wagner (Tristan), Chorinho (1 x 0), Arranjo (Teresinha de Jesus/Aquilo del Nisso: <https://www.youtube.com/watch?v=2ANRmeayH5Q>), Chico Buarque (Sem Fantasia: <https://www.youtube.com/watch?v=vSY8xSrymnM>, <https://www.youtube.com/watch?v=p83lj2F6gng>), Jazz (Gerry Mulligan e Chet Baker, Winton Marsalis, blues), Gentle Giant (On reflections: <https://www.youtube.com/watch?v=Ro3eVIFzN5g>). Comentar e comparar os exemplos quanto à “densidade polifônica” e quanto à independência/interdependência das vozes (repensar a questão textural). “Texturas naturais”: <https://soundcloud.com/rodolphe-alexis> : separar sons e camadas, ouvir os movimentos dos sons, ouvir os espaços. Comparar com Messiaen/Quatour.
- c) Análise: Bach Minueto (+ Ária e Giga, se possível) da Suite Francesa em Cm.
- d) Exercício em sala de aula: compor uma pequena melodia para o esquema harmônico da peça analisada. Pensar nos tempos fortes, na utilização de notas chave (do acorde) + notas contrapontísticas. Preparação para: homofonias (exercício de encadeamento a 4 vozes! e polifonias a duas vozes).
- e) Exercício semana que vem para os alunos: trazer exemplos e comentar/analisar.